



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Pneumologia  
Pediátrica**  
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE  
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS  
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Da Tendência De Internações Por Obstrução Do Trato Respiratório De Crianças No Brasil

**Autores:** GIULIA DA COSTA RIBEIRO BERTELLOTTI (FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC DE ARARAS), TÁSSIA FRAGA BASTOS (FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC DE ARARAS)

**Resumo:** Acidentes infantis são uma das principais causas de morbidade e mortalidade globalmente, com a obstrução das vias aéreas devido a corpos estranhos (OVACE) sendo um problema de saúde pública particularmente grave. As crianças são especialmente vulneráveis à OVACE devido às suas características anatômicas, fisiológicas e comportamentais. A identificação precoce e a intervenção oportuna são essenciais para prevenir fatalidades e sequelas de longo prazo, destacando a importância do treinamento de profissionais de saúde e cuidadores. A prevenção de acidentes infantis pode reduzir a demanda por serviços de saúde, diminuir os custos hospitalares e mitigar o sofrimento associado a esses incidentes. "O objetivo deste estudo foi analisar as tendências de hospitalizações em crianças de 0 a 9 anos devido a obstrução das vias aéreas de 2008 a 2024, segundo regiões brasileiras e variáveis sociodemográficas. "Esse estudo é uma análise ecológica e descritiva das tendências de hospitalizações com dados do SIH/SUS, referentes às causas específicas W79 e W80, que se referem a obstrução do trato respiratório devido à inalação de corpo estranho. Foram calculadas proporções e taxas de hospitalizações e analisadas para identificar tendências e padrões ao longo do tempo, segundo regiões brasileiras, faixa etária e raça cor. Dados populacionais foram obtidos das estimativas populacionais do IBGE, atualizadas em 2024. "Os resultados revelaram disparidades regionais significativas, com a região Sudeste exibindo consistentemente as maiores taxas de hospitalizações. O estudo também identificou vulnerabilidades específicas de idade e gênero, particularmente entre meninos e crianças de 1 a 4 anos, que representaram a maioria dos casos. Além disso, uma tendência crescente na hospitalização entre crianças de raça mista (Preta/Parda) foi observada nos últimos anos, indicando disparidades socioeconômicas e raciais persistentes. "As descobertas ressaltam a necessidade urgente de intervenções direcionadas de saúde pública, incluindo campanhas educacionais para aumentar a conscientização sobre a manobra de Heimlich e outras respostas de emergência a incidentes de asfixia. Essas estratégias são essenciais para proteger populações vulneráveis e reduzir a incidência de obstruções fatais das vias aéreas em crianças. Vigilância contínua e pesquisas adicionais são necessárias para desenvolver medidas de prevenção e intervenção mais eficazes, abordando as disparidades identificadas e, finalmente, melhorando os resultados de saúde infantil.